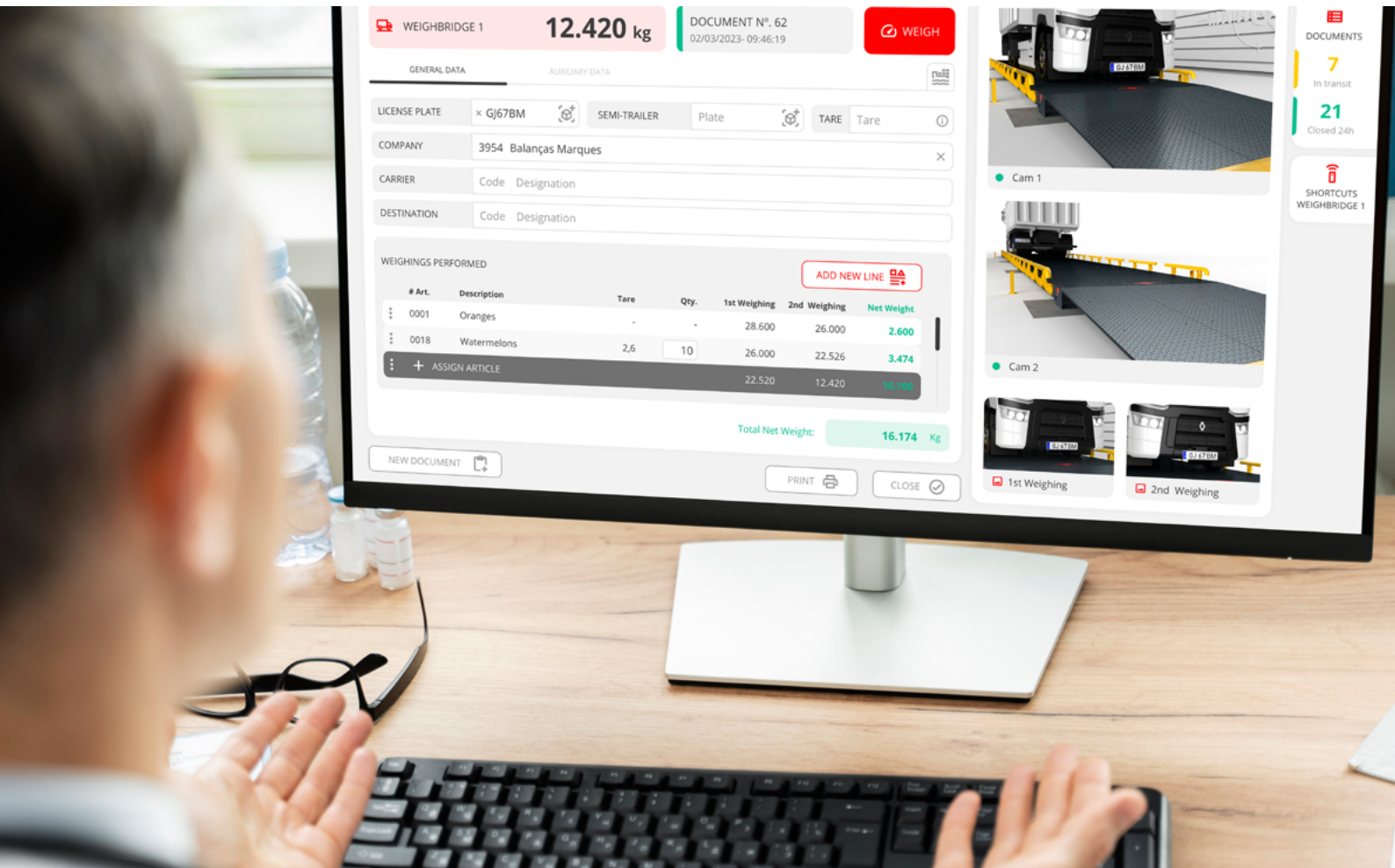




GUIA DO UTILIZADOR	PT
USER GUIDE	EN
GUIDE DE L'UTILISATEUR	FR
GUIA DE USUARIO	ES



BALANÇAS MARQUES
WEIGHING A NEW WORLD

WEBSITE
WWW.BALANÇASMARQUES.COM

V 1.2.0
10 / 2023



Soluções diversificadas para a Indústria e Comércio.

Diversified solutions for Industry and Commerce.

Solutions diversifiées pour l'Industrie et le Commerce.

Soluciones diversificadas para la Industria y el Comercio.

Índice

Clicar para aceder diretamente à secção correspondente

Visão Geral do QTRUCK	5
◆ Introdução	5
◆ Licenças	5
◆ Modo de Funcionamento	5
Manual de Utilização do QTRUCK Local	7
◆ Iniciar o Programa	7
◆ Introdução	7
◆ Pesagem	8
◆ Modo Automático	9
◆ Modo Manual	11
◆ Modo Solas	12
◆ Dados	13
◆ Documentos	14
◆ Mapas	16
Configurações QTRUCK Local	19
◆ Utilizadores	19
◆ Impressão	20
◆ Gestão de I/O	20
◆ Modo Solas	21
◆ Centro de Operações	22
◆ Envio de Dados	22
◆ Base de Dados	23
◆ Licença	23
◆ Sobre o Software	24
QTRUCK CMS	25
◆ Autenticação	26
◆ Configurações dos Centros Operacionais	26
Glossário	27
Questões Frequentes (FAQs)	28

Visão Geral do QTRUCK

INTRODUÇÃO

O QTRUCK é um software desenvolvido pela Balanças Marques para gerir a pesagem de veículos de transporte e emitir a documentação associada. Toda a informação relativa a essas pesagens é articulada entre esta plataforma e os equipamentos de pesagem Marques.

É possível também gerir as pesagens de múltiplos centros de operação através de um componente do software: **QTRUCK CMS**. Através de uma ligação remota em rede, o QTRUCK CMS agrega a informação das pesagens e todos os documentos criados nos centros de operação associados, permitindo a sua gestão à distância.

LICENÇAS

O QTRUCK LOCAL está disponível em dois tipos de Licença: **BASE** e **PREMIUM**. Para além disso, é possível adquirir um pacote **SOLAS**, para cumprir com o protocolo com esse nome referente ao processamento de carga para transporte marítimo.

GESTÃO DE LICENÇAS

As licenças são atribuídas e geridas na plataforma **QLOUD**, para a qual deverá haver uma conta ativa. O processo relativo à ativação de uma licença passa por dois passos:

CONSULTAR A LICENÇA | Na plataforma QLOUD, confirmar que a licença já foi atribuída. Na mesma secção pode consultar os dados de ativação.

ATIVAR A LICENÇA | No QTRUCK, aceder às configurações da licença e introduzir os dados de ativação que consultou no passo anterior.

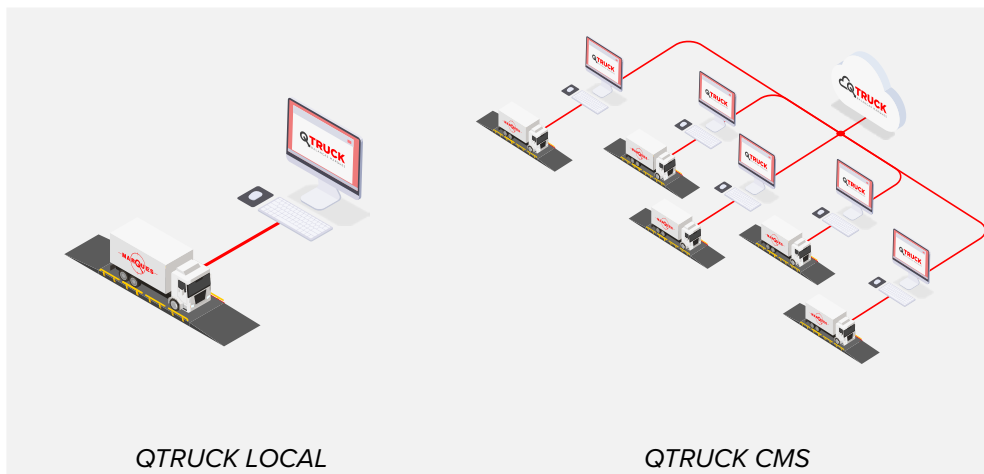
MODO DE FUNCIONAMENTO

O QTRUCK possui duas vertentes distintas: a vertente **LOCAL**, que é a componente que gere o trabalho de pesagem efetuado pelos centros de operação, e a vertente **CMS**, que permite coordenar as informações geradas por múltiplos centros de operação equipados com o **QTRUCK LOCAL**.

O QTRUCK tem dois modos de funcionamento:

MODO AUTÓNOMO | quando um **QTRUCK LOCAL** opera sem ligação a um servidor;

MODO LIGAÇÃO DE REDE | quando um **QTRUCK LOCAL** está ligado a um servidor CMS.



Estes modos de funcionamento são seleccionados no momento de configuração do wizard inicial. Porém, caso se dê o caso de ser preciso alterar, isto está disponível no menu lateral, onde indica o modo de funcionamento em que a plataforma está a operar de momento.

Os detalhes necessários para ligar um **QTRUCK LOCAL** a um servidor CMS encontram-se no servidor em si, nomeadamente o endereço do servidor, bem como o nome de utilizador e respetiva password.

O modo de funcionamento do QTRUCK LOCAL não muda, a única mudança centra-se no facto de a informação estar a ser enviada para o servidor CMS, juntamente com a informação de todos os outros QTRUCK LOCAL inseridos na rede.

Manual de Utilização do QTRUCK Local



INICIAR O PROGRAMA

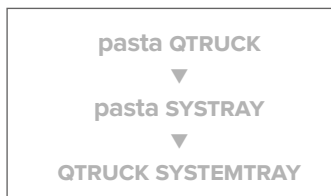
O programa inicia-se clicando no ícone que é colocado no ambiente de trabalho. O software está programado para iniciar os serviços necessários quando o Sistema Operativo começa também.

Clicando no ícone com o botão direito do rato na barra de tarefas temos acesso às opções de parar, reiniciar ou arrancar o serviço; através delas, conseguimos perceber em que estado o serviço se encontra a partir das opções que estão desabilitadas: se o programa já está a correr, a opção de iniciar estará desativada; o contrário acontece de igual forma.

É necessário então iniciar os serviços antes de se iniciar o programa - caso o programa não arranque, a primeira questão a verificar será precisamente esta.

Caso o serviço tenha sido encerrado a ponto do ícone desaparecer da barra de tarefas, é necessário arrancá-lo manualmente para voltarmos a ter a opção de iniciar o serviço do QTRUCK, acedendo à pasta onde este está instalado e seguindo o caminho descrito ao lado.

Ao ser iniciado, o programa abre automaticamente na janela no browser definido.



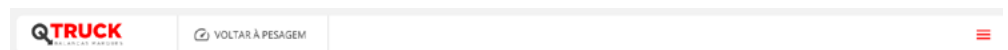
INTRODUÇÃO À PLATAFORMA

O QTRUCK é uma plataforma que permite gerir tudo o que é relativo à pesagem de veículos em báscula, nomeadamente a gestão das permissões dos utilizadores com acesso ao Centro de Operações, o controlo do processo de pesagem, a gestão de dados (como veículos, entidades, artigos, etc), a emissão de documentos relativos à pesagem com base nesses mesmos dados, e ainda a consulta de mapas estatísticos. Duas componentes da interface permitem navegar entre as diferentes funcionalidades:

MENU LATERAL | O botão no canto superior direito da página abre um menu lateral com atalhos para as diferentes áreas de trabalho (ver ao lado); pode ainda ter um símbolo de notificação amarelo no canto, quando a plataforma precisa de chamar à atenção do operador (ex: atualização de software).



Menu Lateral



BARRA SUPERIOR | Possui informações e botões relevantes para a página atualmente em exibição:

- ◆ Na vista de pesagem, dá-nos atalhos para trabalharmos com ela (como mudar as básculas cujas informações vemos, ou visualizar a informação de ambas as básculas lado-a-lado);
- ◆ No caso de termos saído do ecrã da pesagem, terá sempre um botão que nos permitirá regressar de forma rápida.

PESAGEM

O QTRUCK permite dois modos de pesagem: **AUTOMÁTICA** e **MANUAL**. A principal diferença entre estes modos prende-se precisamente com o nível de intervenção do operador, sendo que o modo manual será o que precisa de um operador que controle cada momento da pesagem.

Existe ainda o **MODOSOLAS**, que é uma especificação do modo manual que permite cumprir com requisitos legais relativos ao transporte marítimo.

Independentemente do modo, só é possível efetuar uma pesagem quando a balança deteta um veículo acima do **PESO MÍNIMO**, que são 400kg.

No momento da pesagem, assim que esta se inicia, é gerado automaticamente um documento editável sobre a mesma, com informações que vão até ao fecho desse documento. Neste ecrã temos, para além dessas informações relativas ao documento, algumas ações possíveis:

- ◆ Adicionar o veículo atual à base de dados;
- ◆ Imprimir o documento;
- ◆ Criar um novo documento;
- ◆ Usar a opção de **REUTILIZAR PESAGEM**.

A cada novo **VEÍCULO** que se insere é necessário configurar se este pretende ser um veículo de **ENTRADA** ou **SAÍDA** de produto, de **ENTRADA/SAÍDA** (podendo ser de entrada ou saída) ou **EXTERNO**.

VEÍCULO EXTERNO | Permite adicionar um veículo que possa efetuar pesagens sem que estas sejam consideradas nos dados da plataforma

VEÍCULOS DE ENTRADA OU SAÍDA | Permite que, caso a funcionalidade da **TARA EM MEMÓRIA** esteja ativa, o veículo passe a efetuar apenas a pesagem com a carga, sendo usada como pesagem sem carga o peso da sua tara.

VEÍCULOS DE ENTRADA/SAÍDA (*configurado por omissão*) | Um veículo que pode efetuar tanto uma carga como uma descarga. Neste caso, a ordem das pesagens vai detetar automaticamente se se trata de uma carga ou uma descarga.

O sistema permite a configuração de taras, em quilogramas, a fim de aferir o peso efetivo da carga que se pretende pesar, removendo o peso dos recipientes/veículos na qual a carga é transportada.

TARA DE VEÍCULO | Peso real do veículo sem carga, para evitar ter de fazer duas pesagens com o mesmo veículo. Insere-se esta indicação nas **DADOS > MATRÍCULAS**.

TARA DE PRODUTO | Permite associar a um produto um peso fixo, que corresponderá ao recipiente em que o produto é transportado. Isto permite calcular o peso efetivo do produto, sem contar com o recipiente. Para se poder associar taras a artigos, é necessário primeiro criar-se **TARAS DE ARTIGOS**, nos **DADOS > ARTIGOS**. A mesma tara de artigo pode depois ser associada a diferentes **ARTIGOS**.

TIPOS DE PESAGEM



PESO MÍNIMO

VEÍCULOS



TARAS



MODO AUTOMÁTICO

PESAGEM AUTOMÁTICA



Exemplo de uma mensagem num mupi.

Na pesagem automática, o processo é largamente controlado pelas configurações já definidas; porém, o sistema mesmo em modo automático requer a todo o momento a supervisão por parte de um operador.

O procedimento típico envolve estes passos, com a respetiva mensagem do mupi:

A báscula encontra-se livre, e todos os dispositivos operacionais	-MARQUES-
O veículo sobe para a báscula, que o deteta quando acima do peso mínimo;	Avance
O veículo ultrapassa o primeiro sensor.	Avance lentamente
O veículo ultrapassa o segundo sensor; a pesagem é efetuada após o veículo parar.	Stop. Pesagem em curso.
Pesagem efetuada, o veículo é mandado prosseguir.	Boa viagem ou Siga para carga/pesagem
O veículo sai da báscula e o peso volta a zero.	-MARQUES-

Apesar da automação, poderá haver situações que, por um ou outro motivo, exijam a intervenção do operador, que poderá ser feita posteriormente ao momento da pesagem. Um caso comum prende-se com o reconhecimento de matrículas, as quais se poderão encontrar ilegíveis para o sistema automático. Nesses casos, é sempre possível corrigir a informação manualmente de forma direta na plataforma, ou então editar o documento associado a essa pesagem; esta opção tem de ser ativada nas **CONFIGURAÇÕES**.

Há outras operações manuais possíveis no modo automático, que permitem facilitar o trabalho da pesagem:

- ◆ Adicionar detalhes específicos à pesagem em particular, como uma matrícula que não conste da base de dados, ou dados do motorista, etc
- ◆ **REUTILIZAR** o valor da segunda pesagem do documento mais recente como o valor da primeira pesagem de um novo documento. Tal permite evitar efetuar pesagens idênticas no caso de um veículo ter que carregar/descarregar diferentes produtos a serem discriminados no documento.

EXEMPLO | pesar 3 tipos diferentes de barras de ferro, diferenciadamente:

Doc 1	Pesagem 1: carga completa 27 000 kg	Pesagem 2: Barras T e U 22 000 kg	↻
Doc 2	Pesagem 2 (reutilizada) 22 000 kg	Pesagem 3: Barras T 17 300 kg	↻
Doc 3	Pesagem 3 (reutilizada) 17 300 kg	Pesagem 4: sem carga 13 000 kg	✓

A plataforma passou a estar dotada de uma funcionalidade que permite a utilização de um **PESO TEÓRICO** que será comparado com o peso líquido no momento da pesagem. O peso teórico pode ser utilizado quando há cargas com um peso pré-calculado ou pré-definido, com a finalidade de, pesando a carga, perceber se a quantidade da mesma está de acordo com o peso esperado.

EXEMPLO I Pretende-se pesar 200 barras de ferro que sabemos que pesam 7kg cada uma; espera-se que o peso total dessa carga seja de 1400kg.

No momento da configuração do **PESO TEÓRICO**, é possível definir uma **MARGEM DE TOLERÂNCIA** que estabelece os limites aceitáveis para o peso teórico. Por vários motivos, poderá haver alguma flutuação na pesagem da carga; a plataforma permite a configuração de uma margem de tolerância dentro da qual o peso líquido se considera estar em concordância com o peso teórico.

A plataforma possui ainda um indicador visual da comparação entre o peso líquido e a margem de tolerância definida juntamente com o peso teórico, no painel da pesagem - ver imagens ao lado.

Ao centro, vemos o peso teórico definido e, sinalizados a amarelo de cada lado, os valores-limite estabelecidos pela margem de tolerância. Caso o peso líquido esteja fora, a barra fica a vermelho; caso esteja dentro, fica a verde.

Quando o **PESO LÍQUIDO** se encontra fora da margem de tolerância configurada, a plataforma sinaliza-o, tanto na vista de pesagem, com uma mensagem de erro, como na listagem dos documentos, com o símbolo de aviso (ao lado).

PESO TEÓRICO



Indicadores do peso teórico; acima, o peso teórico encontra-se dentro da margem de tolerância, e aparece a verde; abaixo, está fora e surge a vermelho.



Ícone de aviso.

Documento N.º 81243 | ABERTO | AUTOMÁTICO

DADOS GERAIS | DADOS AUXILIARES

MATRÍCULA: AT48CD | SEMI-REBOQUE: Matricula | TARA: Tara

EMPRESA: 9876 Lorem Ipsum, SA

TRANSPORTADORA: Cód. Designação

DESTINO: Cód. Designação

PESAGENS REALIZADAS

# Art.	Descrição	Tara	Qtd.	1.ª Pesagem	2.ª Pesagem	Líquido
81234	Gordura Animal Cat. 3	-	-	38.080	24.580	13.500

Peso Líquido Total: 13.500 Kg

1.ª Pesagem: 38.080 Kg | 2.ª Pesagem: 24.580 Kg

Data: 2022-02-11 | Hora: 08:34

Placa: YJE710

Erro: **13.500 Kg**
O peso líquido está fora da tolerância do Peso Teórico admitido: 12.600 a 13.360kg.

Botões: < VOLTAR, ANULAR, ATIVIDADE, IMPRIMIR, AGRUPAR, GUARDAR

Vista de pesagem com erro de peso teórico

Nesse caso, há duas opções:

- ◆ **REPETIR A PESAGEM** da carga:
 - Quando a plataforma deteta que o peso líquido não se enquadra na tolerância do peso teórico, não fecha o documento na altura da 2ª pesagem, permitindo assim verificar a carga e fazer uma nova pesagem;

- ◆ **APROVAR** o peso líquido da pesagem sinalizada:
 - Através de um botão de **APROVAR**, disponível na vista de pesagem do documento, é possível aceitar o peso líquido como o peso da carga a transportar, mesmo estando fora da **MARGEM DE TOLERÂNCIA**.
 - Quando o peso é validado, os sinais de aviso desaparecem, sendo substituído por um símbolo que nos sinaliza o documento como tendo um peso teórico que necessitou de uma aprovação, e os pesos ficam novamente a verde.

CONFIGURAÇÃO DO PESO TEÓRICO

O **PESO TEÓRICO** é configurado através de um ficheiro exportado a partir de um software externo. Apenas o valor do peso teórico e a tolerância de erro são obrigatórios, mas o ficheiro pode conter os seguintes itens, nesta ordem:

- ◆ a Filial;
- ◆ a Matrícula do veículo;
- ◆ a Carga (material);
- ◆ o Peso calculado da carga; e
- ◆ a Tolerância de erro (em unidades de kg).

```
F, 302001
M, 1967BM
C, GR
P, 20
T, 1
```

Exemplo do formato de um ficheiro de peso

No ficheiro estes elementos são identificados pela inicial a que se referem, F, M, C, P, T – por esta ordem. Deverão estar separados do valor por uma vírgula e um espaço; ao lado vemos um exemplo.

Com a funcionalidade do peso teórico ativada, a plataforma não deixa proceder com a pesagem sem um veículo associado. Assim, quando a báscula deteta peso e o documento não tem uma matrícula válida associada, a plataforma abre uma janela com a informação de que é necessário inserir a matrícula manualmente.

Desta forma, o sistema consegue detetar o peso teórico que poderá estar associado a essa matrícula e efetuar a pesagem de acordo com o mesmo.

MODO MANUAL

PESAGEM MANUAL



No modo manual, tal como o nome indica, estes processos automatizados são substituídos por uma intervenção manual direta do operador. Desta feita, os diferentes passos da pesagem serão controlados inteiramente pelo operador na interface da plataforma. A ordem dos passos a tomar numa pesagem nova são maioritariamente livres, o primeiro passo é sempre criar um novo documento, no botão que se encontra no rodapé. Só assim se pode iniciar uma nova pesagem. Após isso, o processo tipicamente inclui:

- ◆ Adicionar a matrícula do veículo a ser pesado;
- ◆ Guardar automaticamente as taras dos veículos na báscula;
- ◆ Editar os dados a constar do documento;
- ◆ Processar os valores das duas pesagens;
- ◆ Rever as linhas de pesagens relativas aos artigos e suas taras.

Antes de uma pesagem, os campos encontram-se vazios. Assim que se insere a matrícula do veículo que vai efetuar a pesagem, um documento editável é criado

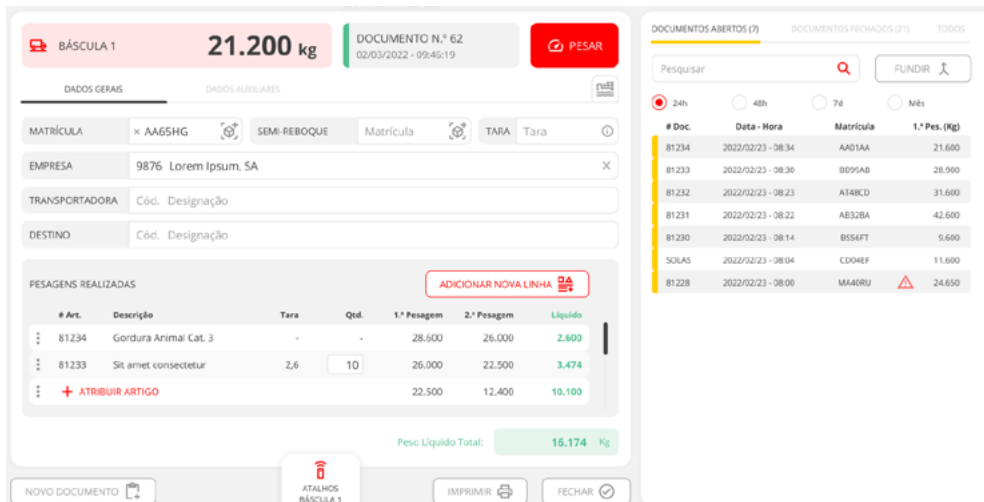
automaticamente. Este documento encontra-se em estado **ABERTO** até se decidir **FECHAR O DOCUMENTO**, através do botão correspondente.

Até ao fecho do documento, é possível realizar múltiplas pesagens associadas ao mesmo veículo/documento; ao associar um item a cada pesagem, criamos assim um **DOCUMENTO MULTI-ITEM**. Esa funcionalidade torna-se relevante caso se queira processar um veículo a efetuar várias descargas de produtos diferentes sucessivamente.

Havendo um documento aberto ligado a um determinado veículo, sempre que se chamar esse veículo para efetuar uma nova pesagem, o documento abre automaticamente e a pesagem que for efetuada fica-lhe associada. Para criar um documento novo, é necessário fechar quaisquer documentos abertos ligados àquele veículo.

É possível ver mais sobre edição e gestão de **DOCUMENTOS** na secção própria.

DOCUMENTO MULTI-ITEM



O **MODO SOLAS** foi especialmente concebido para processar a pesagem de contentores destinados ao transporte marítimo, para que esteja de acordo com a convenção **SOLAS** (*Safety Of Life at Sea - Salvaguarda da Vida Humana no Mar*) que lhe dá o nome. Segundo esta norma, é necessário obter uma certificação do Peso Bruto Verificado (PBV) do contentor a ser transportado.

Para usar o modo SOLAS, é necessário primeiramente aceder às **CONFIGURAÇÕES** desde modo; sem as configurações inseridas, ao aceder ao modo SOLAS o sistema devolve um erro e não deixa proceder para a pesagem em si.


Tal como no modo manual, o **PBV** é calculado através de duas pesagens: uma sem a carga e outra com a carga. Como esta pesagem afere apenas o peso da carga, é necessário inserir na plataforma o peso do contentor vazio para ser possível obter o **PBV** do contentor com a carga.

Para aceder ao modo SOLAS, podemos carregar no botão correspondente a partir do ecrã do modo manual. A partir daí, o processo é em quase tudo similar ao da pesagem em modo manual:


MODO SOLAS




Os documentos emitidos a partir desta funcionalidade estão de acordo com o legalmente previsto.

 Balcão
 kg

Documento Nº 399
 18/07/2023 18:21

DADOS GERAIS
DADOS AUXILIARES


VEÍCULO

1976RE 

EMPRESA

Balanças Marques ×

TRANSPORTADORA

Transportadora

MOTORISTA

Motorista

DESTINO

Destino


MÉTODO	OPERADOR	MODELO / SÉRIE	LOCAL DA PESAGEM
Método 1	admin	-/-	-

N.º CONTENTOR

TARA

0


SELO

 TARA

13850 kg

18/07/2023 - 18:53

Peso Líquido Total

 BRUTO

- kg

0 kg

- ◆ Adicionar a matrícula do veículo a ser pesado;
- ◆ Efetuar as duas pesagens relativas ao **PESO BRUTO** e à **TARA DO VEÍCULO**;
- ◆ Rever e gerar o(s) documento(s) relativo(s) à pesagem.

Notar que as configurações desses documentos, à imagem das outras pesagens, deve ser efetuada previamente no painel das **CONFIGURAÇÕES DE IMPRESSÃO**.

DADOS

Tabela com os diferentes tipos de dados, referindo que informações se cruzam entre eles.

Classe	Requer dados de:	Outras Informações
Veículos	Empresa	Tara e Data da Tara
	Transportadora	Entrada/Saída de produto
	Tipo de Operação	
Semirreboques	Empresa	Tara e Data da Tara
	Tara de Artigo	
Artigos	Família	
		NIF
Empresas	Destino	Contactos
		Dados da Localização
Transportadoras		NIF
		Contactos
		Dados da Localização
Famílias		
(de artigos)		
Taras de artigos		Tara
Destinos		
Motoristas		
Dados Auxiliares		

A secção dos **DADOS** é onde é colocada toda a informação a ser usada pela plataforma na emissão de documentos. Dependendo do tipo de documento, várias classes de dados poderão ser usadas para serem integradas na informação que deve constar desse documento. O objetivo passa por facilitar o preenchimento da documentação.

Cada classe de dados tem os seus parâmetros específicos, diferentes entre todas, havendo alguns em comum: um **CÓDIGO** próprio para serem identificadas, um **NOME** para servir de referência e sair dessa forma no documento. Os **VEÍCULOS** (incluindo os **SEMIRREBOQUES**), usam a **MATRÍCULA** como código e nome. Acima vemos uma listagem das diferentes classes de dados, das informações que comportam, e da maneira como elas se relacionam entre si – algumas classes precisam de outras com dados inseridos para funcionarem em pleno.

Para além destes dados definidos por omissão, que já vêm na estrutura interna da plataforma, é possível adicionar campos personalizados, na secção **DADOS AUXILIARES**. É aqui que se pode adicionar informações aos documentos a emitir que não estão contempladas nessa estrutura original da plataforma. Os tipos de dados auxiliares possíveis de configurar são os seguintes:

- ◆ Número – permite só inserir caracteres numéricos;
- ◆ Texto (máximo de 20 caracteres);
- ◆ Listagem – permite apenas a seleção de um item a partir de uma lista pré-definida;


Para aceder aos itens de cada classe de dados, basta abrir o **MENU LATERAL** e clicar em **DADOS**; na página que se abre temos a lista das classes de dados.

ADICIONAR ITENS | O botão para adicionar itens surge no canto superior direito da página da listagem. No caso dos **DADOS AUXILIARES** este botão surge no canto inferior esquerdo.

APAGAR ITENS | Basta aceder à listagem pretendida e clicar no ícone do caixote do lixo. Este ícone só fica visível quando o rato é passado por cima do item da listagem.

DOCUMENTOS

Os documentos são a ferramenta principal da plataforma para o processamento das pesagens. A vista da pesagem no fundo é um documento em trabalho, onde podemos inserir e editar os dados que vão constar do documento, com um painel de documentos recentes do lado direito.

PESAGENS REALIZADAS							ADICIONAR NOVA LINHA 
# Art.	Descrição	Tara	Qtd.	1.ª Pesagem	2.ª Pesagem	Líquido	
⋮	81234	Gordura Animal Cat. 3	-	-	28.600	26.000	2.600
⋮	81233	Sit amet consectetur	2,6	<input type="text" value="10"/>	26.000	22.500	3.474
⋮	+ ATRIBUIR ARTIGO				22.500	12.400	10.100

*Pormenor da vista da lista de artigos; no caso, existe uma pesagem sem artigo ainda atribuído: assim surge o botão **ATRIBUIR ARTIGO**.*

DADOS AUXILIARES



LINHAS DE ARTIGO



Durante o momento da pesagem, e até instrução em contrário, este documento encontra-se editável; diz-se neste momento que o documento se encontra em estado **ABERTO**. Quando o documento já possui todas as informações consideradas necessárias, podemos **FECHAR** o documento, impedindo a sua edição continuada.

Até se carregar no botão de **FECHAR** o documento, este encontra-se **ABERTO** e podem-lhe ser adicionadas pesagens. Pode-se adicionar informação a um documento a qualquer altura, esteja este fechado ou aberto.

Um documento pode ter várias linhas de artigo, às quais se podem atribuir artigos em cada pesagem. Basta ter o documento aberto para ter acesso aos botões de **ADICIONAR NOVA LINHA** e de **ATRIBUIR ARTIGO** a cada uma dessas linhas.

É possível encontrar uma lista dos documentos no painel lateral; marcados a amarelo são documentos abertos, e a verde, fechados. Neste painel são exibidas várias informações sobre os documentos: no topo vemos um sumário estatístico do número de documentos processados durante o dia corrente; logo abaixo, vemos a lista cronológica dos documentos gerados pelas últimas pesagens, identificados pela **MATRÍCULA** e **EMPRESA** associados.

A | Informações da pesagem atual e veículo na vista;

B | Informações do documento e matrícula;

C | Informações do processo de pesagem da carga;

D | Reprodução das informações apresentadas nos mupis em tempo real.

E | Painel de pré-visualização dos documentos mais recentes

# Doc.	Data - Hora	Matrícula	1.ª Pes. (Kg)
81234	2022-02-23 - 08:34	CAM_230220 86404	28.800
81233	2022-02-23 - 08:30	8899AB	28.900
81232	2022-02-23 - 08:23	A748CC	31.600
81231	2022-02-23 - 08:22	AB32BA	42.600
81230	2022-02-23 - 08:14	B556FT	5.600
SOLAS	2022-02-23 - 08:04	CD04EF	11.600
81228	2022-02-23 - 08:00	MA48RU	24.600

Acima da lista de temos algumas opções que nos permitem desempenhar ações de visualização ou gestão de diferentes documentos, bem como uma barra de pesquisa. Aqui pode-se fazer uma pesquisa rápida à medida que se vai digitando por documentos que correspondam ao inserido;

FILTRAR | permite mostrar documentos de acordo com diferentes critérios, como veículo, intervalo de tempo, balança utilizada, artigos incluídos no documento, movimento e estados:

- ◆ apenas os documentos que preencham todos os requisitos selecionados serão exibidos.

EXPORTAR | permite guardar um documento em formato .pdf.

IMPRIMIR | imprime o documento na impressora configurada.

AGRUPAR | permite agrupar documentos gerados por pesagem automática fechados e relativos ao mesmo veículo.

- ◆ Esta opção permite agrupar documentos relacionados através da **REUTILIZAÇÃO** de pesagens em documentos consecutivos, resultando num só documento com linhas respetivas às diferentes pesagens.
- ◆ Só documentos associados ao mesmo veículo podem ser agrupados.

FUNDIR | permite selecionar dois documentos abertos relativos ao mesmo veículo e juntá-los num só, fundindo as informações de ambas as pesagens.

- ◆ Quando existe um erro na leitura/inserção da matrícula na segunda pesagem, o sistema cria dois documentos diferentes; como estes deviam ser o mesmo documento, este botão serve para corrigir essa situação e fundir os documentos.

Pode existir também a necessidade de **ANULAR UM DOCUMENTO**, por vários motivos. A plataforma possui esta possibilidade, através de um botão que se encontra no fundo da listagem de documentos. As pesagens, tempos e outras informações processadas por um documento que é anulado deixam de ser contabilizadas para a construção dos mapas disponível na plataforma.

A anulação de um documento exige a inserção de uma justificação na plataforma, que fica consultável na barra-resumo das informações dos documentos, quando este é aberto.

É possível aceder ao histórico de um documento através do botão **ATIVIDADE**, na faixa base da vista de documento; aí podemos ver a data e hora em que foi criado, bem como de todas as alterações feitas.

Todos os documentos processados pela plataforma são guardados pela mesma e, portanto, é possível organizar a informação relativa aos mesmos de forma agregada. Esta informação está disponível na secção **MAPAS**, no menu lateral.

MAPAS

É através desta secção que podemos consultar informação já processada pela plataforma, balizando-a em intervalos de tempo que poderão ser mensais ou anuais. Há três tipos de mapas:

MAPAS DE DOCUMENTOS | compilam o número e tipo de documentos processados durante o período de tempo selecionado;

MAPAS DE PESOS | exibem os pesos agregados que passaram pelas básculas do(s) Centro(s) Operacional(is) durante o período de tempo determinado;

MAPAS DE TEMPOS | mostram o tempo que as pesagens levaram durante o período de tempo determinado.

Ao abrir a secção dos mapas, conseguimos de imediato ver alguma informação compilada em mapas síntese, que resumem informação de documentos, pesos e tempos processados pelo Centro Operacional nos últimos meses.

DOCUMENTOS ANULADOS



ATIVIDADE



MAPAS

 DOCUMENTOS

 PESOS

 TEMPOS

Menu Lateral com os diferentes tipos de mapas

Selecionando um tipo de mapas específico a partir do menu lateral, escolhemos o período de tempo cuja informação pretendemos consultar; primeiro se anual ou mensal e, de seguida, a que ano ou mês em específico. O mapa deverá abrir assim que se confirme a seleção do período.

Já com o mapa aberto, surge ainda um painel lateral com filtros para a informação, por artigo, matrícula e/ou empresa, permitindo assim um maior detalhe na informação a que podemos aceder, bem como a opção de redefinir o período de tempo para outros meses ou anos.

Tendo selecionados os períodos e filtros, temos ainda a opção de ver mapas em forma resumida, detalhada, ou de ranking.

Configurações

CONFIGURAÇÕES

GERAL

UTILIZADORES

IMPRESSÃO

GESTAO DE IO'S

MODO AUTOMÁTICO

CENTRO DE OPERAÇÕES

ENVIO DE DADOS

BASE DE DADOS

LICENÇA

SOBRE O SOFTWARE

Após o wizard inicial, que está descrito no **MANUAL DE INSTALAÇÃO**, é possível proceder a outras configurações de vários tipos. Pode-se aceder ao painel das configurações da plataforma através do menu lateral; surge de imediato um novo menu com as diferentes componentes passíveis de personalização.

No painel **GERAL** é onde se configuram questões globais da plataforma:

IDIOMA | Configura o idioma da informação que vai ser exibida nos mupis e impressa nos documentos. Nota: o idioma do software é definido de acordo com o idioma definido no próprio browser.

CLIENTE DE EMAIL | Permite inserir um email para ser usado numa eventual recuperação de password, caso seja necessária.

Neste painel é onde são configurados também vários parâmetros relativos à gestão diária das pesagens:

Prefixo no ID dos documentos	Qual deve ser o prefixo à numeração dos documentos (Ex.: com prefixo DOC, gera DOC1234)
Botão Reutilizar	Permite habilitar/desabilitar o botão REUTILIZAR no ecrã de pesagem (ver setor das PESAGENS)
Semirreboques	Permite associar semirreboques aos documentos
Tara em Memória	Usar Tara pré-memorizada nos dados dos VEÍCULOS
Permitir Matrícula Manual	Possibilidade de inserir matrículas manualmente
Peso Líquido Negativo	Aceitação de peso líquido negativo no caso de uma descarga
Permite Peso Manual	Permite inserir um peso manualmente num documento
Criar Veículos Automaticamente	Quando entra um veículo sem registo na base de dados, o sistema cria um registo automaticamente

UTILIZADORES

QTRUCK permite a criação de utilizadores distintos para cada operador, com a possibilidade de estes terem níveis de permissões diferentes. Isto permite uma gestão mais hierarquizada da plataforma, sendo possível, por exemplo, um operador poder criar e fechar um documento, mas necessitar de um utilizador com outro nível de permissões para o validar. Os diferentes tipos de permissão são:

- ◆ Alterar dados (informações da base de dados);
- ◆ Editar Documentos;
- ◆ Aprovar Documentos;
- ◆ Aceder às Configurações.

Um utilizador a quem não seja atribuída nenhuma das permissões elencadas não poderá efetuar pesagens.

É ainda possível desativar ou ativar um Utilizador para impedir o acesso de forma temporária sem apagar o seu registo do sistema.

Para apagar um utilizador da plataforma, o botão **ELIMINAR** aparece no fundo da página de um utilizador, quando este é selecionado.

GERIR UTILIZADORES

IMPRESSÃO

A secção da impressão permite personalizar o cabeçalho da documentação gerada pela plataforma, bem como gerir as impressoras associadas ao sistema. Para cada uma destas configurações, estas configurações estão divididas em dois separadores:

DOCUMENTO | Permite inserir o logotipo a surgir nos documentos, bem como o cabeçalho até 8 linhas.

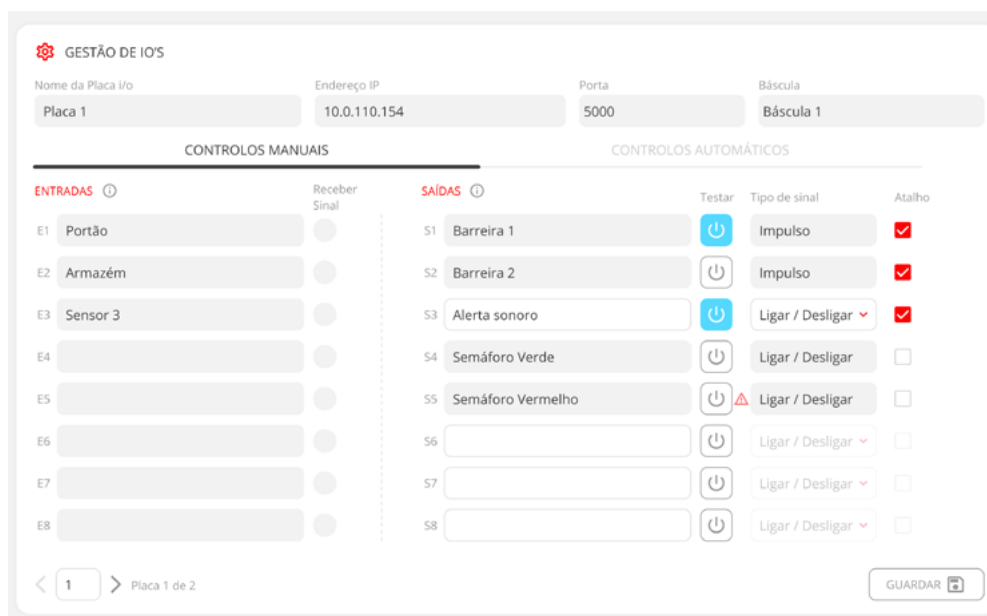
IMPRESSORAS | Permite adicionar impressoras à plataforma e configurar cada uma relativamente a:

- modelo de impressão da impressora (A4 ou talão);
- número de impressões a fazer de cada vez;
- modelo de comunicação entre a plataforma e a impressora;
- se deve imprimir ao fechar um documento.

No separador das impressoras, existe ainda um pisco para adicionar na báscula; é possível configurar apenas uma impressora a cada báscula, pelo que a que impressora que ficar designada para a báscula selecionada será sempre a impressora usada para emitir documentos de pesagens associadas a ela.

De notar que a plataforma importa as impressoras já adicionadas ao sistema operativo da máquina em que o QTRUCK está a correr.

GESTÃO DE I/O



CONTROLOS MANUAIS		CONTROLOS AUTOMÁTICOS			
ENTRADAS	Receber Sinal	SAIDAS	Testar	Tipo de sinal	Atalho
E1	Portão	S1	Barreira 1	Impulso	✓
E2	Armazém	S2	Barreira 2	Impulso	✓
E3	Sensor 3	S3	Alerta sonoro	Ligar / Desligar	✓
E4		S4	Semáforo Verde	Ligar / Desligar	
E5		S5	Semáforo Vermelho	Ligar / Desligar	
E6		S6		Ligar / Desligar	
E7		S7		Ligar / Desligar	
E8		S8		Ligar / Desligar	

Painel de controlos manuais da placa I/O

As placas I/O (input/output) gerem a comunicação com os dispositivos do sistema (sensores, semáforos, mupis, etc). Neste painel faz-se a gestão dessa comunicação, e é onde podemos testar se os sinais são enviados e recebidos sem problemas.

TIPOS DE SINAIS I/O

A plataforma permite configurar três tipos de sinais de output:

IMPULSO | o output é ligado durante um segundo e desligado logo de seguida; por exemplo, para fazer o controlo de uma barreira/portão.

LIGAR/DESLIGAR | o output é ligado por um período de tempo indeterminado, até ser desligado manual ou automaticamente.

TEMPORIZADO | o output é ligado por um período de tempo configurável, que se desliga após esse tempo passar.

Relativamente ao input, após inserir o nome das ligações existentes, é possível inverter a lógica do sinal recebido, através de uma opção disponível em cada linha de input. Isso permite manipular de forma mais aproximada a maneira como o sistema lida com as informações que recebe dos dispositivos.

A nível de controlos manuais, conseguimos testar se a placa I/O recebe e envia as informações sem problemas, e podemos ainda gerir o tipo de sinal que é enviado para determinados dispositivos.

GESTÃO DE I/O'S

Nome da Placa I/O: Placa 1 | Endereço IP: 10.0.110.154 | Porta: 5000 | Báscula: Báscula 1

	CONTROLOS MANUAIS				CONTROLOS AUTOMÁTICOS			
	Semáforo Vermelho1	Semáforo Verde1	Barreira 1	Barreira 2	S5	S6	S7	S8
O peso lido é menor do que o peso mínimo	Ligar	Desligar	Desligar	Desligar	Desligar	Desligar	Desligar	Desligar
O peso lido é maior do que o peso mínimo	Desligar	Ligar	Desligar	Desligar	Desligar	Desligar	Desligar	Desligar
1.ª Pesagem	Desligar	Desligar	Desligar	Nada	Nada	Nada	Ligar	Ligar
2.ª Pesagem	Desligar	Desligar	Desligar	Nada	Nada	Ligar	Ligar	Nada
Fora de Serviço	Ligar	Ligar	Nada	Nada	Nada	Impulso	20 segundos	Impulso

< 1 > Placa 1 de 2 | GUARDAR

Painel de controlos automáticos da placa I/O

MODO SOLAS

Os parâmetros configuráveis do modo SOLAS são de preenchimento obrigatório antes de efetuar pesagens com o mesmo. Este painel só surge no caso de o Centro Operacional ter uma licença específica para o modo SOLAS.

Os parâmetros de configuração são:

- ◆ modelo da balança;
- ◆ número de série da balança;
- ◆ número do certificado de verificação metrológica da balança;
- ◆ local da pesagem.

MODO AUTOMÁTICO

Sítio onde se encontram os parâmetros configuráveis da Pesagem em Modo Automático. Aqui pode-se definir:

- ◆ Se o sistema só aceita a pesagem quando o peso está estável.
- ◆ O que é exibido nos mupis:
 - Peso: mostrar ou não.
- ◆ Os sons que são reproduzidos:
 - À chegada do veículo;
 - Em caso de erro;
- ◆ Questões das câmaras LPR:
 - Permissão ou não de inserção da matrícula de forma manual em caso de não-reconhecimento;
- ◆ Questões relacionadas com a interface:
 - Habilitar o botão **PESAR** no modo automático
 - Habilitar comparação do peso real com peso teórico.

Para configurar o peso teórico, é necessário ter um ficheiro com essa informação exportado a partir de software externo como o Primavera, que define a matrícula, o peso calculado e a tolerância de erro (em unidades).

CENTRO DE OPERAÇÕES

Permite configurar e editar o nome e o logotipo do Centro de Operações.

ENVIO DE DADOS

O painel das configurações do Envio de Dados refere-se à comunicação com software externo. Esta secção é particularmente importante no caso de se pretender uma cooperação entre o QTRUCK e, por exemplo, software de gestão ou de faturação.

Selecionar dados a enviar	Dados selecionados para envio	Obrigatório	Variável correspondente
<input checked="" type="checkbox"/> cod_doc	cod_doc	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="text"/>
<input type="checkbox"/> cod_tipo	cod_user	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="text"/>
<input checked="" type="checkbox"/> cod_user	nome_user	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="text"/>
<input checked="" type="checkbox"/> nome_user	nome_empresa	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>

Painel de configuração dos dados a serem enviados, e dos seus correspondentes no software de destino.

Estes envios são configurados de forma a serem executados pelo sistema de forma automática, através de um evento-gatilho configurável. Este evento-gatilho depende então de uma condição, também ela configurável, que o valida.

Os dados específicos do envio de dados são os seguintes:

Condição	As condições necessárias para o envio ser despoletado pelo sistema; <ul style="list-style-type: none"> • Peso 1 menor que Peso 2 (Carga) • Peso 2 menor que Peso 1 (Descarga)
URL de Envio	O endereço para o qual os dados devem ser enviados
Dados a enviar	Os dados que pretendemos que sejam enviados, por ordem. Estes podem ser articulados com os dados da plataforma de destino, estabelecendo uma relação de 1 para 1 (ver abaixo).
Tipo de Autenticação	O tipo de autenticação a usar. caso seja necessária; caso não seja, escolher NONE do menu do tipo de autenticação.
URL de Autenticação	O endereço de autenticação
Credenciais de Acesso	Nome de utilizador e password para acesso ao software de destino.

BASE DE DADOS

Neste painel é possível fazer algumas operações quanto à base de dados, nomeadamente:

LIMPAR | elimina todos os dados presentes na plataforma - depois de apagado, a plataforma é iniciada como nova;

IMPORTAR | importar um ficheiro .bak para ser introduzido na plataforma

EXPORTAR | exportar os dados presentes na plataforma para um ficheiro .bak

APAGAR DOCUMENTOS | permite apagar os documentos sem ter de reconfigurar os dispositivos e voltar a inserir os dados - ao eliminar os documentos, os mapas ficam sem informação e começam do zero.

LICENÇA

Local de gestão das questões relacionadas com as diferentes licenças:

- ◆ O email e a chave de autenticação do software ;
- ◆ O estado das licenças;
- ◆ Ativar nova licença;
- ◆ Palavra-passe.

As questões relacionadas com a aquisição e ativação das licenças encontram-se na secção da **VISÃO GERAL**.

SOBRE O SOFTWARE

Local de informações sobre o software QTRUCK, incluindo a versão instalada.
É também possível aqui descarregar uma versão atualizada quando disponível.

QTRUCK CMS

INTERAÇÃO COM OS QTRUCK LOCAL

O QTRUCK CMS comporta-se como sendo o servidor central de vários **CENTROS DE OPERAÇÃO (CO)**, cada um com o seu **QTRUCK LOCAL**; assim sendo, é possível a um operador de um QTRUCK CMS aceder às diferentes plataformas do QTRUCK LOCAL.

A associação de um Centro de Operação ao CMS é feita no **QTRUCK LOCAL** desse CO a associar. Selecionando a opção **TRABALHAR EM REDE** a partir do menu lateral, surge uma janela que pede os dados do serviço ao qual é suposto ele ser conectado. No servidor, estes encontram-se no menu lateral, em **AUTENTICAÇÃO**.

Visto que o **QTRUCK CMS** funciona como um servidor central, é possível através dele aceder à informação dos Centros de Operação que lhe estão associados, nomeadamente documentos e mapas. Esta informação poderá ser consultada como um todo, agregando por exemplo todos os documentos de todos ou de uma seleção dos Centros Operacionais associados, ou acedendo especificamente a um CO a fim de consultar apenas a informação que a esse CO diz respeito.

Os controlos que permitem fazer esta seleção da informação a ser exibida encontram-se na barra superior, onde podemos também aceder mais facilmente aos documentos e aos mapas; ao pé desses botões, temos um botão que indica os CO cuja informação está a ser exibida; clicando nele, conseguimos adicionar/remover COs, ou selecionar “todos”. Esta seleção equivale para os documentos e mapas.

Amostra do painel de documentos num sistema QTRUCK CMS com vários Centros de Operação associados.

A verde, os que estão contactados; a vermelho, os que neste momento não se encontram conectados.

AUTENTICAÇÃO

Refere-se aos dados de acesso ao servidor que podem ser fornecidos aos COs para se poderem ligar à rede. Consistem em:

- ◆ Endereço de servidor,
- ◆ Utilizador,
- ◆ Palavra-passe, e
- ◆ Endereço IP.

CONFIGURAÇÕES DOS CENTROS OPERACIONAIS

Para além de poder aceder à informação de pesagens e documentos dos CO, o QTRUCK CMS também consegue aceder a várias configurações específicas de cada CO. Na barra lateral vemos logo dois tipos de configurações: CMS e LOCAL.

CONFIGURAÇÕES SERVIDOR | Local para as configurações específicas do servidor CMS, sendo possível aqui:

- ◆ Definir os utilizadores do CMS;
- ◆ Gerir a licença CMS e consultar a chave de autenticação;
- ◆ Consultar dados sobre o software.

CONFIGURAÇÕES LOCAIS | Permite aceder às configurações de um CO específico, que selecionamos logo quando acedemos à opção **CONFIGURAÇÃO LOCAL**. As opções neste menu são em tudo similares às do QTRUCK LOCAL, como se estivessemos a trabalhar nele diretamente.

Glossário

BÁSCULA	A balança de pesar camiões.
CENTRO DE OPERAÇÕES	O sítio ao qual um QTRUCK LOCAL está alocado, que gere a pesagens de viaturas de transporte de mercadorias. Cada QTRUCK LOCAL deverá estar associado a um centro de operações.
LPR	<i>Licence Plate Recognition - Reconhecimento de Matrículas</i> Designa o tipo específico de câmaras usadas para reconhecimento automático das matrículas dos veículos.
I/O	<i>In/Out - Entrada/Saída</i> Refere-se à bidirecionalidade da comunicação entre os diferentes dispositivos, que poderá ser de entrada ou de saída de informação. A Placa I/O recebe esse nome por controlar os diferentes dispositivos tanto recebendo sinais deles que transmite ao programa, como também enviando-lhes informação e comandos vindos do programa.
PESO BRUTO	O peso efetivo da carga em si, incluindo o meio de transporte e o recipiente/contedor em que foi transportada.
PESO LÍQUIDO	O peso real de um produto, sem o peso do recipiente/contedor em que a carga é transportada, nem o meio de transporte.
PESO TEÓRICO	O peso esperado de uma determinada carga. Esse peso está associado a uma matrícula particular e a um peso específico. O peso é inserido na plataforma através do carregamento de um ficheiro com essas informações específicas.
SOLAS	<i>Safety of Life at Sea - Salvaguarda da Vida Humana no Mar</i> Nome de um tratado marítimo internacional que estabelece padrões mínimos de segurança para a operação de navios mercantes; nesse contexto, surgem obrigações a nível de acondicionamento de carga para transporte marítimo, das quais o peso é uma característica importante. O QTRUCK está preparado para produzir documentação condizente com a convenção internacional através do modo SOLAS.
TARA	O peso fixo atribuído a um contedor/recipiente em que uma carga normalmente é transportada, a fim de poder calcular automaticamente o seu peso líquido sem necessitar de uma segunda pesagem.
TARA DE VEÍCULO	O mesmo conceito aplica-se, mas ao veículo que transporta a carga a ser pesada.

Questões Frequentes (FAQs)

COMO POSSO ATIVAR UMA LICENÇA?

As licenças são atribuídas e geridas na plataforma **QLOUD**.

CONSULTAR A LICENÇA | Na plataforma QLOUD, usando o email e password da sua conta QLOUD.

ATIVAR A LICENÇA | No QTRUCK, aceder às **CONFIGURAÇÕES DA LICENÇA** e introduzir os dados de ativação: email e password da conta QLOUD e a chave de ativação consultada no ponto anterior.

COMO POSSO VER SE O SOFTWARE ESTÁ NA VERSÃO MAIS RECENTE?

MENU LATERAL > CONFIGURAÇÕES > SOBRE O SISTEMA

Nesse painel surge então a informação relativa à versão em que a plataforma está, e opção para a atualizar. Sempre que há uma nova versão do software, a plataforma faz surgir um botão para o efetuar no lado direito da barra superior.

QUAL É O PROCEDIMENTO PARA ATUALIZAR O SOFTWARE?

ATRAVÉS DA PLATAFORMA | Quando a plataforma se encontra numa versão desatualizada, surgirá do lado direito da barra superior um atalho para a secção de atualização; aí, terá a opção para atualizar o software.

MÉTODO ALTERNATIVO | descarregar a nova versão diretamente do nosso website, e correr o programa instalador do QTRUCK.

COMO É QUE SE INICIA O QTRUCK?

A plataforma requer que o serviço do QTRUCK esteja a correr para iniciar. Caso a plataforma não inicie ao abrir o programa, o primeiro passo será verificar que o serviço está a correr, através do ícone que se encontra na barra de tarefas do Windows.



Acedendo com o botão direito do rato, surge o menu com as opções para iniciar, parar ou retomar o funcionamento do programa; se a opção de iniciar estiver a cinzento, é porque o processo está a correr e podemos então arrancar a plataforma; se estiver a preto, poderá ser clicada para então iniciar o processo e, após uns segundos, a plataforma em si.

É POSSÍVEL CONFIGURAR UMA BÁSCULA SEM WIFI?

Sim, é possível configurar uma ligação por porta-série à báscula; no momento da instalação, a plataforma permite ligar a um endereço IP ou a uma porta-série (opção **RS 232**). É no entanto necessário verificar que os protocolos de comunicação estão configurados de maneira compatível, e que a máquina na qual o QTRUCK estará instalado tem as drivers necessárias.

POSSO LIGAR UM QTRUCK LOCAL A UM QTRUCK CMS?

Sim, é possível mudar de um modo de funcionamento da plataforma, de autónomo para em rede e vice-versa. Os procedimentos para o fazer encontram-se **NA SECÇÃO INTRODUTÓRIA**.

ONDE POSSO ENCONTRAR O IP DOS MUPIS?

Os mupis correm um sistema operativo Android, mas não são touchscreen; assim, é necessário fazer-se acompanhar de um rato e teclado para consultar e/ou alterar o IP dos mupis.

O endereço IP do dispositivo encontra-se em **Definições > Sobre (o dispositivo) > Estado**.

COMO É QUE FAÇO A CONFIGURAÇÃO INTERNA DAS CÂMARAS?

As câmaras requerem uma configuração própria para poderem ser usadas com o QTRUCK. Há uma série de passos que são necessários para essa primeira configuração, que estão detalhados no **MANUAL DE INSTALAÇÃO**, secção **CONFIGURAÇÃO INTERNA DAS CÂMARAS**.